



AVENÇADO

Redacção, Administração e Composição—Rua Barjona de Freitas, n.º 26—28 Tel. 8310—Barcelos

SEMANARIO REGIONALISTA POR PORTUGUÊS! — POR BARCELOS!

Impressão—Companhia Editora do Minho Rua D. António Barroso—BARCELOS

Trimestre, 10\$—Semestre, 20\$—Ano 35\$
ASSINA- Estrangeiro (excepto o Brasil) 60\$
TURAS : África e Açores 40\$
(Pagamento adiantado)

Adm., Prop. e Director: *Rogério Calds de Carvalho*
Editor: *José Lucindo Cardoso de Carvalho*

Numero avulso=1 escudo
Os Snrs. Assinantes gosam o desconto de 20 %.
ESTE N.º FOI VISADO PELA CENSURA

SABADO, 5 DE FEVEREIRO DE 1955

Dibagação religiosa

Uma doutrina absolutamente verdadeira, santa, antiga e suficiente, encerra revelações divinas, e estas se contem na Sagrada Escritura.

Houve um filósofo que definiu assim a verdade: identidade do pensamento com o objecto.

Devemo nos acautelar de tal definição, pois pôde-nos fazer resvalar de precipício em precipício até ao panteísmo. Em opposição a esta doutrina temos a definição de Santo Agostinho que nos diz: Verdade é aquilo que é (*verum est id quod est*). Mas embora seja melhor que a outra também ainda não satisfaz, porque a verdade exprime sempre a relação entre a ideia e a realidade. Melhor do que estas é a definição dada por Santo Tomaz: verdade é a equação da ideia com o objecto (*equatio mentis et rei*). Doutrina verdadeira, pois, é aquela que só exprime realidades, as que foram conhecidas primeiro por uma inteligência, e depois ensinadas. Verdade absoluta é a que exclue toda a falsidade, assim Platão concebeu uma ideia verdadeira de Deus, mas não absolutamente verdadeira. Seguindo ele, Deus é ao mesmo tempo o artista que fez o mundo e a providência que o governa: é um ser necessário, possui a plenitude do ser, e é a causa primaria, e a inteligência perfeita. Daqui se vê que Platão avançou muito, pois uma das suas maiores glorias é ter demonstrado a perfeita unidade, que

TUDO POR BARCELOS DESPORTO

Ontem, á noite, o nosso Teatro Gil Vicente, engalanou-se para receber os principais Cava-



Dr. Francisco Rodrigues Torres, novo Presidente da Direcção

lheiros de Barcelos, Braga e de outras localidades vizinhas.

As 22 horas, sob a presidência do Ex.º Presidente da Câmara, Sr. Dr. Luís Novaes Machado, estando presentes as principais Entidades de Barcelos e os Snrs. Dr. Teófilo Esquivel, Delegado da Direcção Geral dos Desportos; Dr. Jaime Lemos, Director da Federação Portuguesa de Futebol; Dr. José Pinto Rodrigues, Presidente do Conselho Jurisdiccional da Federação Portuguesa de Futebol; Engenheiro Luís Carlos da Cruz e Silva, Presidente da Associação de Futebol de Braga; Augusto Martins, Presidente do Colégio de Arbitros de Braga, etc., tomou posse a nova Direc-

(Continua na 3.ª página)

POBRES E MENDICIDADE

Dentre as obras sociais que devem impor-se á nossa estima pelos altos beneficios prestados á causa do próximo, uma avulta, mal conhecida de muitos barcelenses, que todavia tem uma projecção social inestimável, se considerarmos que o vigor ou o definhamento das raças é função dos cuidados prestados á primeira infância.

Trata-se do LACTÁRIO DE SANTA MARIA hoje intitulado Centro Materno-Infantil que tem sido desde a sua fundação—Abril de 1944—dirigido e amparado com devotado carinho por Senhoras e beneméritos a quem Barcelos muito ficou a dever.

E assim é que, lutando embora com crescentes dificuldades económicas,—de 18 lactentes inscritos inicialmente, contam-se hoje 72—o Lactário vem desenvolvendo uma acção verdadeiramente maternal. Apenas a título elucidativo, para que se possa avaliar o seu movimento, diremos que só no ultimo mês de Novembro foram distribuidos 4.980 biberões de leite esterilizado e 610 rações de farinha, o que representa um consumo de 641 litros de leite de vaca, 19 quilos de farinha preparada especialmente e 31 quilos de açúcar.

Sob o aspecto médico-assistencial podemos dizer que a sua acção é também modelar: além dos tratamentos profiláticos e curativos aos lactentes (como vitaminas, radiações ultra-violetas, etc.), existe a grande protecção ás mães com assistência pré—e post-natal (como tratamento anti-sifilítico e outros).

Relevante também, a instrução nos conhecimentos de puericultura, cuja prática no meio pobre, é de absoluta ignorância.

Evidentemente que tem havido para estas despesas receitas do Estado. Mas elas hoje são escassíssimas perante o número cada vez maior de boquitas famintas que ali acorrem, em busca do alimento sadio que lhes dará vida. E é Vida, Vida, o que pedem aqueles bracinhos mirrados, e aquele sorriso triste que a fome transforma num doloroso esgar...

Sêco o leite materno, quer pelas muitas canseiras do dia a dia, quer pela fome e miséria das mães, quer ainda por factores hormonais ou de origem desconhecida, o que lhes resta? Retirar aos seus já magros proventos a pequena ração de leite, o qual, pelas deficientíssimas condições em que é administrado, se transforma no veículo portador de todas as doenças, e não raras vezes da morte!

Eis porque o Lactário deve merecer de todos o carinho e a protecção que necessita, a fim de que pelo menos os pequeninos pobres—estes que mal abriram ainda os olhos para a luz, e não conheceram a riqueza do leite materno—não sintam, logo ao nascer, a dureza da fome e da miséria!...

Já funcionou junto ao Lactário uma Cantina Maternal que tinha por objectivo dar uma alimentação suplementar ás lactantes a fim de estas poderem alimentar elas próprias os seus filhos, quando a causa da falta de leite fôsse, como tantas vezes sucede, a fome.

Infelizmente, para fazer face ao número sempre crescente de crianças a inscrever, houve necessidade de suprimir este grande passo para a diminuição da mortalidade infantil. Esperamos em Deus que breve funcione de novo e possa continuar-se, talvez mais largamente, a santa tarefa da protecção á primeira infância.

Ercília Novaes Machado

prova invencivelmente a unidade absoluta de Deus.

Admitindo todavia uma causa unica, admite alguma cousa, que não é produto dessa causa: é a matéria de que Deus se serviu para formar o mundo.

Deus, pois, é o artista do mundo, é rei, é pai e providencia. Santidade é a qualidade pela qual um individuo só pensa, só quer, e só pratica a perfeição; isto pelo que diz respeito á santidade humana. Santidade divina é o atributo pelo qual Deus só pensa, só quer, e só pratica o que é justo, racional e compatível consigo mesmo, que é a perfeição absoluta. Assim o homem, que pratica os deveres para consigo, para com os outros; e para com Deus diz-se—Santo, ao caso contrario, diz-se—mau—; e quando a maldade sobe de ponto, quando é requintada, diz-se—perverso. A religião perfeita compreende muitos preceitos de moral, muitas regras de disciplina, muitos principios de fé; mas o homem é naturalmente sujeito ao erro, logo tal religião não pode ser produto duma intelligencia puramente humana. Que o homem é sujeito ao erro, é evidentemente uma verdade incontestavel. A história demonstra-o bem á evidencia; abrindo-a, folheando as suas páginas, apenas nos surge um vulto, aparece uma prova. Nenhum dos mais atilados, nenhum dos sábios mais profundos foi capaz, só de persi, de conceber uma ideia de Deus absolutamente perfeita.

Ego sum, qui sum. Eis as quatro palavras concisas, mas expressivas, com que Deus se definiu a Moisés. Eis as quatro palavras de cuja análise resulta a ideia mais perfeita que da Divindade se pôde ter.

Ego sum, qui sum—eu sou quem sou, eu sou espirito portanto independente; eu sou necessario, porque sou independente. Eu sou a causa primeira porque sou necessário. Eu sou creador, porque sou a causa primeira.

(Continua) P.ª F. Castilho

Homenagem ao Santo Bispo Senhor D. António Barroso, que foi insigne Prelado e prestimoso Barcelense

Amanhã, na Cidade Invicta—Porto—vão ser prestadas significativas Homenagens ao nosso saudoso Conterraneo, Senhor D.



António Barroso, que tanto prestigiou a Igreja e a Pátria.

Para os nosso prezados leitores avaliarem como o grande Prelado era querido dos Portuenses, transcrevemos o que segue:

«Na sequencia do centenario do seu nascimento, a Associação Católica do Porto, terminada a Exposição Artística Mariana, entendeu seu dever promover uma sessão de homenagem, com inauguração do retrato, a D. António Barroso, que foi português de lei, missionário intrépido e bispo edificadamente apostólico. A sessão realiza-se no próximo dia 6 de Fevereiro, na sede da Associação Católica, ás 21 horas e meia, presidindo o sr. Bispo do Porto, e sendo oradores os srs. Dr. Artur de Magalhães Basto, juiz Dr. António José Pereira e Dr. Avelino de Sousa Soares.»

CIDADÃO BARCELINENSE? E, PORQUE NÃO...

O Sr. Fernando da Costa Fernandes, illustre Secretário da nossa Municipalidade, a par de ser um intelligente, digno e activo Funcionário Administrativo, é, também, dotado de bela intuição Artística, tendo prodigalizado bons ensinamentos aos elementos do Centro Recreativo da Casa do Povo de Barcelinhos (Orquestra e Orfeão).

Todos os momentos disponíveis que S. Ex.ª tem, emprega-se a ministrar musica a dezenas de «rapazes» de além-rio, motivo porque aquela vizinha e importante povoação possui um conjunto artístico de certo valor musical e coral.

Agora, consta-nos que, as Forças Vivas de Barcelinhos, vão levar uma representação á Ex.ª Câmara, afim-de o considerar Cidadão Barcelinense. E, porque não...

LÊR A 4.ª PAGINA

Romaria de S. Braz, em Barcelinhos

Se o tempo o permitir, amanhã, no pitoresco lugar de Levandeiras, em Barcelinhos, realiza-se a tradicional Romaria de



S. Braz, que costuma ser muito concorrida por pessoas desta cidade e das freguesias do nosso concelho.

As festas constam de Missa solene, sermão por um distinto orador sagrado, Terço, etc.

Abrilhanará a solenidade a afamada Banda dos Bombeiros Voluntários de Barcelinhos.

INTRA-MUROS

REFLEXO DE SOMBRAS

Interesses locais

Noutro dia noticiou-se, o que aliás já ha muito se rumorejava, de que a Secção da G. N. R. desta cidade mudava o seu quartel para uma casa situada na Rua Brito Limpo, da freguesia de Barcelinhos mesmo em frente á Igreja paroquial dali.

Nós não concordamos com esta mudança, (o que pouco importará a quem teve esta genial ideia), porque tendo-se elevado a antiga Vila de Barcelos á categoria de cidade por Decreto n.º 15.929 de 31 de Agosto de 1928, as suas disposições dizem no seu artigo 1.º que a cidade seria constituída pela Vila e pelos aglomerados urbanos das freguesias de Barcelinhos e Arcozelo.

Ora como, desde aquela data, até hoje ainda não se fez a delimitação da nossa cidade, não se sabe, nem particular nem oficialmente aonde principia e aonde ela acaba.

E' caso para se poder afirmar que La gente em Barcelinhos e Arcozelo que pode dizer que não sabe a que povoação pertence.

Baseados nestes principios estamos nós também com o direito de não concordar que a Secção da G. N. R. em serviço na nossa cidade, vá ter, ainda que provisoriamente, a sua sede-quartel em Barcelinhos, assim como não concordariamos se surgisse a ideia de lá collocarem qualquer repartição publica tais como: a Secretaria de Finanças, a Estação dos Correios, a Secretaria Notarial, etc. etc... porque tais serviços estão ligados com a Camara Municipal, Tribunal Judicial e outros que por questões burocraticas por lá devem passar.

Diz-se que a Camara Municipal pensa adaptar os antigos Matadouros a um quartel destinado áquella Secção da G. N. R., adaptação que também reputamos inviavel porque a sua localisação á beira-rio em nada higienicamente deve concorrer para a saude do pessoal que a compozer, mas... as opiniões abalizadas sobre isto, com certeza darão o seu conveniente parecer.

Se demolissem os antigos Matadouros e com a sua pedraria, aproveitando ainda o que necessario fosse do antigo quartel da Carreira de Tiro que foi pertença do extinto Batalhão que por longos anos aqui estacionou, o construissem em local central e convenientemente apropriado para isto, não só lucraria a cidade com mais esta construção, como toda a gente que vive no nosso vasto concelho que se veja obrigada a recorrer aos magnificos serviços rurais que aquele organismo militar lhe presta.

A demolição dos Matadouros deixaria um bellissimo local para um esplendido miradouro publico que fechando por uma artistica pergola, serviria de remate á rotunda da Avenida Marginal esquerda do Cávado, engrandecendo sobremaneira Barcelinhos, revestido polidamente de jardins que o embelezem.

O Palacete dos Mendanhas, visto parecer não se querer aproveitar para residencia paroquial, pois já se tentou vender por desnecessario, em nosso fraco entender, deve ter outra applicação, do que em breve nos occuparemos.

uma serie, lembrou que este navio, e o que está em construção no Arsenal do Alfeite foram encomendados pela Sopotona com o intuito de permitir a realisação, em navios portugueses, de parte do acrescimo de transportes que o aumento da capacidade da refinação da Sacor determinaria. A Sopotona procedeu acertadamente nesta encomenda, pois a movimentação de combustiveis liquidos no ano findo aproximou-se já do milhão de toneladas, mantendo-se a mesma tendencia, de rápida ascensão, de ano para ano. Ora, em 1954, só 3/4 partes dos combustiveis transportados o foram em barcos portugueses, o que representa um progresso em relação ao ano anterior, pois os numeros mostram que o recurso á navegação estrangeira subiu em 1954 para quase o dobro de 1953, ou seja de 127.000 toneladas em 1953, para 251.000, em 1954. A Sopotona nos seus 7 anos de existencia, está contribuindo para resolver esse problema, e a par disso tem dado pão a muitas familias, e poupado ao País muitas centenas de milhares de contos de divisas, e alguns milhares de contos em fretes, pois se os preços dos fretes efectuados pelos seus navios fossem os internacionais, as suas receitas globais seriam 20.000 contos mais.

Portanto, é bastante importante o papel da frota mercante e de navios-tanques na economia de divisas, e no abastecimento do País, pelo que é da maior utilidade para a economia nacional a obra de renovação da marinha mercante, e em especial a criação da Sopotona, e da sua frota, da iniciativa do Governo Corporativo Portuges.

27/1/1955

ANUNCIAR EM «O BARCELENSE», É TER A CERTEZA DA VENDA DOS PRODUTOS ANUNCIADOS. EXPERIMENTEM E VERÃO...

POR S. PEDRO DE V.ª FRESCAINHA

Nas terras deste Minho cheio de tradições, costuma o nosso povo nas festas do Natal oferecer as suas dádivas ao Menino Jesus, que mais tarde são arrematadas nos adros das nossas Igrejas, para beneficio de qualquer obra

paroquial. Se é interessante para a vida minhota, a praxe das ofertas, não deixa de ter a sua graça, sobretudo para a gente nova, o dia em que essas prendas são leiloadas. Assim acontece na nossa freguesia que, se é pequena em população e pouco avançada em grandes fortunas, divisa, no entanto, largos horizontes em generosidade e em união dos seus filhos, conseguindo levar avante em curto espaço de dois anos, várias realizações de grande vulto, como sejam: a electrificação da Igreja paroquial, aquella festa grandiosa a N.ª S.ª de Fátima em Maio do ano passado e, no ultimo domingo de Janeiro, aquella festazinha das prendas ao Menino Jesus.

Iniciativa de meia dúzia de rapazes, propunha-se ser apenas um passa-tempo para os nossos conterrâneos, sem grande noticia fora da nossa terra. Mas o bairrismo da bolsa dos Snrs.: Paulo da Costa Ferreira, José Lopes da Costa, Fernando Vilas Boas, José da Silva Cardoso, e do engenho e fino gosto dos Snrs.: Joaquim Ferreira Fernandes e irmão Manuel, João Lopes de Figueiredo, etc., etc., não consentiram em tal e, unindo-se a freguesia inteira, não faltou nessa festa, o fogo, os grupos de raparigas vestidas no trajo antigo do campo, os grupos de rapazes de faixa á cinta e chapéu á antiga, os três reis a cavalo guiados por uma estrela, a filarmónica local, etc. etc. Na expressão do Sr. Fernando Campelo Alpoim Calheiros, todos os numeros da festa estavam esplendidos, mas é mais do que justo salientar o modo encantador como uma criançinha de dois anos apenas — O Menino Jesus — presidiu á festa sem faltar a nada do que se lhe tinha ensinado, recebendo todas as prendas com um ar de sorriso no rosto, não receando sequer a presença do Rei Preto...

Os de S. Pedro são assim. Muita gente de fora estava presente e eram várias as centenas de pessoas que, apesar da chuva torrencial, assistiram até ao fim num ambiente de franca camaradagem. Oxalá que para o ano, a nossa gente, animada em mais e sempre melhor fazer, seja feliz com uma bela tarde de sol primaveril.

Um dos que viu

PAGAMENTO DE ASSINATURAS

Fizeram o favor de mandar pagar a esta Redacção, mais os seguintes assinantes.

Até 28-2-1956, o Sr. Antonio Gonçalves Seixas; até 30-1-1956, os Snrs. Damásio de Oliveira Dias e Engenheiro Jeronimo Cardoso Botelho Junior.

Até 30-12-1955, os Snrs. Dr. Alexandre Ferreira Braga, (que fez o favor de pagar com 100\$00), João Marques da Rosa Machado, Francisco Amorim do Rego, Costa Guimarães, Antonio Gomes da Cunha, Antonio Carvalho Afonseca, Paulino dos Reis Dias, José Cardoso da Silva, José Antonio Pereira Torres, Manuel Figueiredo Barros, D. Palmira Ferreira da Fonte, José Fernandes Alves, Família do Sr. João Vieira do Castro, Mauricio Macedo & C.ª, Monteiro Guimarães, Filhos, Carvalho & Gestalho, Dr. Abel de Sousa Pacheco, Pedro de Vasconcelos, Artur Marques Pinto, Adelino Alves Pereira, José de Freitas Vilar, Família do Sr. Joaquim de Castro Gomes, Anibal Azevedo, D. Domingas Manuela Torres Neiva, Dr. António Neiva e Santos, Dr. Manuel Gomes de Almeida, Professora D. Maria Irene Faria do Valle, Dr. Joaquim de Sá Carneiro, D. Aurora Candida Cardoso Costa, Luiz Teixeira de Melo, Antonio Félix & C.ª, Joaquim Fernandes Alvares, Antonio Figueiredo de Carvalho, Dr. José de Sá Carneiro, D. Lidia Meira Carvalho, Dr. José Diniz de Brito, Antelmo Mourão, Manuel Paulo Fernandes, Dr. Elias Cardoso Lopes, Eduardo Silva, Família do Sr. Jaime Valongo, Domingos Araujo Passos, Eduardo Peixoto Coelho, Jorge de Azevedo, Engenheiro Joaquim José Martins Soares, Dr. José Joaquim da Costa Raimunde, Dr. Luis Novaes Machado, (que fez a fineza de pagar com 50\$00), Anibal Araujo e Victor Rodrigues de Araujo (que fizeram o favor de pagar com 50\$00 cada um), Luis Fernandes de Castro, Francisco Nogueira Martins, Antonio Maia da Silva, Antonio Maria Reis, Dr. Manuel Baptista de Lima Torres, Arnaldo Salazar, Agostinho da Silva Reis, Dr. Ascensão Correia, Proprietaria da Ourivesaria Nova, Avelino Gonçalves da Silva e Manuel Gomes de Carvalho.

Até 30-10-1955, o Sr. José de Jesus Torres, até 30-9-1955, os Snrs. Flavio Gomes, Eduardo Vieira e Teofilo Eduardo de Sá; até 30-6-1955, os Snrs. José Antonio dos Santos Cardoso, Padre Joaquim Gonçalves Gomes Beirão, João Vasconcelos Bandeira e Lemos, Manuel Luis Ferreira Junior e Antonio José de Sousa; até 30-4-1955, os Snrs. Manuel Lima da Silva e José Augusto Lemos Alves; até 30-3-1955, a Ex.ª Viuva do Sr. José Maria Monteiro Torres.

Até 30-12-1954, os Snrs. Jaime Lopes Rebelo, Padre Manuel Fernandes do Vale Amorim, José Matos Maia, José Jorge Alves de Sousa Cruz e Alfredo Moreira dos Santos.

DO BRASIL

Até 30-4-1956, o Sr. Manuel Faria de Figueiredo; até 30-12-1955, os Snrs. Manuel de Macedo Chaves e José Luis de Sousa e, até 30-9-1955, o Sr. José Pimenta Lamela.

DA AFRICA

Até 30-12-1955, o Sr. Domingos de Castro Gomes Barcelar.

DA FRANÇA

Até 30-12-1955, o Sr. Manuel Gomes, de Amiens.

—A todos estes bons amigos, um muito obrigado.

PENSÃO MIRARON
PASSA-SE
(completa)
INFORMA NA MESMA
VENDE-SE

Uma casa com quintal, no lugar da Portela, da freguesia de Tamel S. Fins.
Informa o Sr. Agostinho Simões—(Cadeia Nova).

Percalços da vida

Cada qual procura o que mais lhe convém. Tudo lhe é permitido, empregando somente os meios que são lícitos. Se já não está em condições de fazer favores, não há quem o procure para coisa alguma. Nem sequer o visitam de vez em quando, em sinal de agradecimento pelo que receberam noutros tempos. Senão veja-se o caso atentamente. Até as pessoas de familia a quem se fez o bem que se pôde nos abandonam nas horas de amargura. A não ser uma irmã que sempre nos auxiliamos um ao outro e os seus filhos, os nossos estudantes, que nunca nos desgostaram e lá seguem os seus cursos superiores sempre limpos, sem interrupções, estão fora daquelas regras. Os velhos amigos, alguns colegas, tem-nos dado provas de amizade, embora rarisimas, pela força das circunstâncias. A propósito de tudo isto conte-se o que connosco se passou. Já não pertence ao mundo a pessoa de quem se trata. Aplicamos-lhe uma caixa de injecções que um médico receitou. Não desejavamos outra paga além de «um muito obrigado». Para não ter que nos agradecer não apareceu para a ultima. O mundo é assim, quando não é muito pior. Perdamos tudo para que Deus nos perdoe também. Quem há isento de faltas? Quem as não têm? Se Deus nos der vida mais algum tempo, tencionamos mudar o domicilio em fins de Abril próximo para outra freguesia limítrofe mas do mesmo concelho, por conveniência. Porém, nunca esqueceremos as lições recebidas nesta localidade e noutras vizinhas. Démos a luz benéfica do espirito a numerosos alunos daquela freguesia, cumprindo mais do que o nosso dever, como agora se verifica. Muitos deles e seus pais não nos conhecem. O mundo já não nos é estranho. Por demais o conhecemos. Quem nos dera que o não conhecessemos tanto. Temos a certeza de que seríamos muito mais felizes. Deus há-de levar-nos tudo em conta e perdoar-nos por conhecermos o caminho errado que houveramos seguido. O povo afirma que uma obra devia começar-se quando acaba.

Prof. Matias M. Fernandes

Enlace auspicioso

No dia 8 de Janeiro, no Santuário de Nossa Senhora de Fátima, na Cova da Iria, realizou-se o enlace matrimonial da illustre Barcelense, Sr.ª Dr.ª D. Marília da Paz da Costa Correia, gentil filha da Sr.ª D. Clotilde Maria da Costa Correia e do nosso saudoso amigo, Sr. Capitão Arménio Augusto da Silva Correia, com o Sr. Dr. José Carlos Mota Andrade, filho da Sr.ª D. Antónia de Jesus Mota de Andrade e do Sr. José Baptista de Andrade.

Foi celebrante o Rev.º Padre Gonçalves, Missionário do Sagrado Coração de Maria.

Apadrinharam, por parte da noiva, sua irmã a distinta Médica Sr.ª Dr.ª D. Maria Georgina da Costa Correia e S. José, representado pelo Sr. Doutor Alfredo Fernandes Martins, distinto Professor da Faculdade de Letras da Universidade de Coimbra; e, por parte do noivo, sua irmã, Sr.ª Dr.ª D. Maria Antónia Mota de Andrade e o Sr. Júlio Rodrigues, Funcionário Superior da Caixa Geral de Depósitos, em Coimbra.

Testemunharam este acto solene o Sr. Doutor Armando Garrido, Médico em Coimbra e o Sr. Gumercindo Cardoso, Funcionário Superior do Hospital Sobral Cid.

Findo os actos religiosos, em Casa das Irmãs Dominicanas, na Cova da Iria, foi servido um delicioso «copo de água», tendo os illustres nubentes partido em viagem de núpcias para o sul do País.

Aos illustres nubentes, «O Barcelense» deseja as maiores venturas.

60 CONTOS

Dá-se esta quantia, mediante 1.ª hipoteca. Prefere-se em predios urbanos.

SOEIRO DA COSTA

Hoje, dia 5, faz 71 anos de idade o nosso respeitavel amigo e illustre Colaborador, Sr. Carlos Serpa Soeiro Drago Cabreira da Fonseca e Costa Vila Lobos e Aguiar (Conde de Lagos e Visconde da Capelinha).

A S. Ex.ª, que é descendente das mais Fidalgas e Distintas Familias Portuguesas, enviamos afectuosos parabens, com os desejos de que continue a fazer anos, muitos mais anos, na graça de Deus.

NOVOS ASSINANTES

Deram-nos a honra de se inscreverem como assinantes deste semanário, mais os Snrs.:

Manuel Lima da Silva, de Tamel S. Verissimo e Alexandre Pinto Cerqueira, desta cidade. Agradecemos.

NOITE DE CONSOADA

Ao distinto Escritor e Jornalista; talentoso Pedagogo e orador Sr. Manuel Boaventura, agradecemos a oferta do seu interessante conto—«Noite de Consoada», separada do último número do «Boletim do Grémio do Comércio de Barcelos».

«Noite de Consoada», é o 10.º Trabalho do nosso prestimoso amigo e consagrado Colaborador, Sr. Manuel Boaventura, cujo estilo agrada ao leitor mais exigente. Todas as suas produções literárias são excelentes, maravilhosas, motivo porque são muito procuradas.

CINE-TEATRO GIL VICENTE

Amanhã, ás 14,30, ás 17 e ás 21,30, horas e na segunda-feira, ás 17 e ás 21,30 horas, será apresentado o filme de grande exito:

O DIREITO DE NASCER

Uma bellissima pelucula que surgiu de uma tremenda realidade de um caso como há muitos. Filmado em homenagem a todas as mulheres que sofrem. Para adultos maiores de 18 anos.

—Na próxima quinta-feira, 10, ás 21,30 horas, mais um emocionante filme italiano:

A RAPARIGA DE TRIESTE

E' um episódio vivo de uma luta surda num porto europeu. Com a bellissima Carla del Poggio, Jean Pierre Aumont e Roldano.

Para maiores de 18 anos.

A seguir:

OS TRES MOSQUETEIROS, o célebre romance de Alexandre Dumas.

Voz de Macieira

Há muito que não saíem, nos jornais, crónicas de Macieira. Dir-se-á que dorme a nossa terra, mas não. No entanto é curioso; mesmo acordada tem lindos sonhos, um deles—a electrificação. Formou-se a comissão dos contribuintes, contando-se com certa a participação da Ex.ª Camara e da Companhia Hidro-electrica. A quando da electrificação de Gual, comentou-se: os homens de Gual entenderam-se com o Sr. Paiva e obtiveram aquilo que desejavam. Nós que somos obrigados a dar prontamente, gostaríamos de ser atendidos prontamente. O nosso sonho continua...

—No passado mês, teve o Rev.º Senhor Padre José Francisco Rios Novais, na «Casa do Rio», a illustre visita de Sua Excelencia Reverendissima o Senhor Bispo da Guarda, que vinha acompanhado do Senhor Reitor do Seminário Conciliar.

—No Domingo, dia 23 de Janeiro, uma Comissão de três rapazes, já alistados para o serviço militar, composta por Aurélio dos Reis Carvalho, António de Matos Rios Novais, e António de Matos Rios Novais, levou a cabo uma brilhante festividade em honra do mártir S. Sebastião. São estes jovens, a quem se deve a realização das solenidades em louvor do nosso advogado contra as três maiores calamidades que podem assolar o mundo: Fome, Peste e Guerra.

Esta festa, essencialmente religiosa, teve, como é compreensivel, a presença duma cabine sonora, a dar alegria ao ambiente, e apraz-nos dizer que não teve notas destoantes. C.



MERCEDES-BENZ — À frente de todos

**AUTOMÓVEIS
FOURGONETES
CAMIÕES de 6 a 10 toneladas.**

BOENTE NESTA CIDADE—GARAGEM CASTRO—Telef.—8408

DESPORTO

**CAMPEONATO NACIONAL DA II DIVISÃO
GIL VICENTE 3 OLIVEIRENSE 1
(com 2-0 ao intervalo)**

O encontro foi dirigido pelo Sr. Mateus Pinto Soares, do Porto, que mais uma vez veio a Barcelos prestar-se ao triste papel do franco favoritismo ao adversário do grupo local.

Porém, a turma teve o factor sorte pelo seu lado e só por esta razão o resultado se registou a seu favor.

Não costumamos, por principio, tecer elogios individuais aos atletas do Gil Vicente, salvo em ocasiões realmente excepcionais, como agora em que sentimos a obrigação de louvar, com sinceridade e com entusiasmo, a actuação brilhantíssima de Augusto, o nosso guarda-linha, que, não só pelo facto de defender o Penalty—que, se entrasse, modificava muito a feição do jogo...—mas por todo o seu excelente trabalho, defendendo o Clube numa direita certa—se atendermos á forma como ambos os grupos actuaram.

O nosso representante ressentiu-se da modificação da linha; ou seja pela falta de Alcino ou por outras razões de ordem técnica, o facto é que o grupo deixou de dar aquele rendimento que o cotou nos jogos então realizados e o içou ao lugar cobiçado que ocupa.

Registamos o facto com imenso pesar, já porque o Campeonato ainda vai a pouco mais de meio e mesmo porque corremos o risco de não sustentarmos aquele lugar que parece nos vai dar direito a concorrermos, pela primeira vez, á já celebre prova «Taça de Portugal». Apelamos para os atletas, para o bairrismo de alguns e para o brio de todos, no sentido de não desfazerem, nos restantes jogos, aquele nome e aquele prestigio que deram ao Clube nos encontros da primeira volta. Há que lutar com o mesmo ardor e com aquele mesmo entusiasmo dos primeiros desafios, de forma a que o nome do «Gil Vicente» e o da Terra que representa não fiquem a baixo preço por essas terras fóra onde se fazem os jogos e onde os resultados se discutem e comentam.

Ainda no jogo em titulo aqui vimos o Oliveirense a lutar como um gigante por um resultado que,—vá lá...—lhe fujiu ingloriamente. Desde o primeiro ao ultimo minuto, e com uma terrível maré de azar, o grupo de Oliveira de Azemeis jogou incansavelmente, sempre com o mesmo ardor, sempre com o mesmo entusiasmo e alentando até final a mesma esperança de vencer. O ultimo lugar, a terrível descida de Divisão, é o espectro que o amedronta e o fez ser assim valente em campo estranho...

Oxalá o «Gil Vicente» não conheça nunca essa indesejável situação.

NOVA DIRECÇÃO

Barcelos desportivo tem vivido e vive uma hora alta de entusiasmo por ver o seu Clube representativo, o «Gil Vicente», de tradições riosas no Desporto norte-ho, ser uma vez mais dirigido, e depois duma ausencia de muitos anos, pela figura de respeito e de prestigio, pelo desportista convicto e sincero que é o Ex.^{mo} Sr. Dr. Francisco Rodrigues Torres.

Eleito por aclamação depois das diligencias officias efectuadas para esse efeito, o Sr. Dr. Torres aceitou o convite que lhe foi dirigido pelo Ex.^{mo} Sr. Dr. Luis Novais Machado, muito illustre Presidente da nossa Câmara.

Esta noticia, que célere correu pela cidade e depressa chegou a muitas freguesias do concelho, encheu de jubilo todos os barcelenses por não só estar assegurada, e com exito garantido, a vida futura do melhor Clube da Terra, como ainda por se ver o Ex.^{mo} Sr. Dr. Torres regressar á vida colectiva barcelense, pugnando por alguns interesses da nossa Terra onde nasceu, como agora com sacrificio veio presidir aos destinos do Club. que tanto lhe deve. Felicitamo-nos por isso, e agradecemos áquele Ex.^{mo} Clinico, em nome de todos os desportistas locais, mais este favor prestado ao Gil Vicente F. Clube.

Da posse assinada ontem no Teatro Gil Vicente, cuja reunião se revestiu de profundo sentimento bairrista e a que presidiu o Ex.^{mo} Sr. Presidente da nossa Câmara, daremos noticia no proximo jornal.

Caldas—Gil Vicente

Amanhã, o nosso representante tem uma deslocação difficil que, por certo, não lhe vai correr de feição... Trata-se do jogo em epigrafe, jogado nas Caldas da Rainha, cujo resultado na primeira volta foi favoravel ao grupo agora visitado pelo scor de 3-1.

No entanto auguramos ao Gil Vicente boa viagem e boa sorte.

Jola

A's Caixas de "20 Amigos"

A Papelaria LIZ acaba de criar um novo modelo de cadernetas c/c para os seus associados, fornecendo tambem livros «Caixa» «Borrão», assim como os livros de requisições.

FALTOURAM:

Em Aguiar, Antonio Fernandes Lourenço, de 84 anos.
—Em Alvelos, Maria da Conceição de Oliveira, de 71 anos e Teresa Gomes Barbosa, de 80.
—Em Negreiros, Maria Gomes Ferreira, de 85 anos.
—Na Lama, Ana Gomes, de 75 anos.
—Em Balugães, Marcelina do Carmo Vilas Boas, de 69 anos.
—Em Macieira, Ana Maria de Carvalho, de 74 anos.
—Em Remelhe, João Gomes de Carvalho, de 76 anos.
—Em Airó, Francisco Nunes

Barbosa, de 69 anos.
—Em Viatodos, Carolina Ferreira de Araujo, de 74 anos.
—Em Chorente, Eduardo de Azevedo Cardoso, de 85 anos.
—Em Galegos Santa Maria, Manuel Alexandrino da Eira, de 74 anos.
—Na Pousa, Joaquim Alves Magalhães, de 66 anos.
—Em Igreja Nova, José de Araujo Passos, de 74 anos.
—Em Perelhal, Antonio Barros Santos, de 51 anos.
—Em Vila Boa S. João, Aurélio Ferreira da Silva Alegria, de 64 anos, de Oliveira de Azemeis.

TUDO POR BARCELOS

(Continuação da 1.^a página)

ção do Gil Vicente Futebol Clube, que tem como Presidente o Sr. Dr. Francisco Rodrigues Torres, distinto Médico e Barcelense prestigioso, que muito quer á sua e nossa donairoza Terra—BARCELOS.

O espaço e o tempo escaceiam-nos para descrever o que foi essa memorável e nunca esquecida reunião. Foi imponentíssima, maravilhosa.

A BEM DA CIDADE DO CAVADO

Agora, o que é preciso, é que todos se unam, também, para levarem a efeito os tradicionais Festejos das Cruzes—FESTAS DE BARCELOS—e a SEMANA DAS OFERENDAS, em beneficio das Obras a proceder no Hospital da Misericórdia e Asilo de Inválidos.

Sim, Barcelenses, nós, todos unidos, somos uma Força Invenível e conseguiremos tudo que desejamos; desunidos, não valemos nada... e a Terra é quem sofre, é quem perde...

Haja união sincera e, BARCELOS, será o que deve ser—uma grande e prospera cidade.

Avante, pois, bons Barcelenses!...

Tudo por Barcelos!...

OBITUÁRIO

Joaquim Augusto de Lacerda

Depois de prolongado sofrimento, no dia 25 de Janeiro, na sua Casa do Bairro, Famalicão, faleceu o Sr. Joaquim Augusto Norton Carneiro de Lacerda, de 44 anos, marido da Sr.^a D. Maria Benedita Brites de Azevedo e Menezes Pinheiro Pereira de Bourbon Lacerda e pai das Sr.^{as} D. Maria Guilhermina de Menezes Norton de Lacerda e D. Mariana Amélia de Menezes Norton de Lacerda.

O saudoso finado, que era primo do nosso amigo, Sr. Mario Norton, desempenhou durante 10 anos o cargo de Vice-Presidente da Câmara Municipal de Famalicão, com dignidade e acurrido.

O funeral, foi uma grande demonstração de saudade, tomando parte milhares de pessoas.

A' Ex.^{ma} Família em luto, enviamos o nosso coração de pesar.

Manuel Alves da Costa

Sabado, em Abade do Neiva, freguesia do nosso concelho, faleceu o Sr. Manuel Alves da Costa, de 74 anos, marido da Sr.^a D. Maria Dias Delgado e pai das Sr.^{as} D. Maria Olinda Dias da Costa e D. Angelina Dias da Costa e dos nossos prezados amigos e assinantes, Srs. Manuel Alves da Costa, Antonio Dias da Costa e Salvador Dias da Costa, estimados industriais.

O funeral realizou-se no Domingo, com grande acompanhamento.

A toda a família dorida apresentamos pesames.

Antonio da Fonseca

Contando 73 anos de idade, no domingo, na sua casa desta cidade, faleceu o Sr. Antonio Joaquim da Fonseca, natural de Estarreja.

O extinto era marido da Sr.^a D. Etelvina do Céu Miranda da Fonseca, inteligente Professora de Instrução Primaria, aposentada, pai da Sr.^a D. Etelvina Irene da Fonseca Neiva de Oliveira e do Sr. Deodoro Miranda da Fonseca, digno Secretario de Finanças e sogro da Sr.^a D. Maria do Carmo Dias de Castro

O EXÉRCITO AZUL

de Nossa Senhora de Fátima

conta já com quatro milhões de membros

NOVA IORQUE—Quatro milhões de membros espalhados por trinta e dois países conta presentemente o Exército Azul de Nossa Senhora de Fátima, cujo presidente e assistente internacional é o Bispo de Leiria (Portugal). O Exército Azul, fundado em 1946, em Planfield, nos Estados Unidos, é uma organização espiritual, cujo unico objectivo é «fazer o que a Santa Virgem pediu em Fátima para a conversão da Rússia e para a paz do Mundo».

BOM SUCESSO

A Esposa do nosso amigo, Sr. Luis Gomes da Cruz, estimado Funcionário Municipal, brindou-o com um robusto menino.

Parabens.

BODAS DE OURO

DA RESTAURAÇÃO E INDEPENDENCIA DA FREGUESIA DE FEITOS

Faz, hoje, 50 anos que restaurou a sua independencia esta freguesia, do dominio católico e civil da freguesia de Palme, a qual se encontrava debaixo do seu comando á cerca de 60 anos.

Um grupo de homens da freguesia de Feitos, depois de ter pisado muitas vezes os caminhos de Feitos, até á Cidade de Braga, seu Distrito para, junto do Governo Civil e de sua Ex.^a Rev.^a o Senhor Arcebispo Primaz, alcançarem a Independencia da sua freguesia. Foi precisamente dia de Glória para eles quando, no dia 5 de Fevereiro de 1905, entraram triunfantes na freguesia tida, cerca de 60 anos, como um dos lugares de Palme, e, então, já com alvará de nomeação e julgada como freguesia independente do dominio de qualquer outra, a sua freguesia de Feitos. Foi um dia de gloria e santificação para os seus habitantes, quando chegada a noticia por aquele grupo de homens da sua Independencia, com fogos estralejando no espaço e vivas á sua restauração. Muito se deve tambem ao Ex.^{mo} Sr. Dr. José Julio Vieira Ramos, de saudosa memoria, o qual foi um grande auxiliar da Independencia desta Freguesia.

Tambem os paroquianos de agora querem demonstrar a sua alegria no dia 5 de Fevereiro de 1955—das Bodas de Ouro da sua Independencia—celebrando em comemoração do dia 5 de Fevereiro de 1905 as seguintes solenidades na sua Igreja Paroquial: A's 9 horas missa cantada, ás 16 horas terço, adoração ao SS. Sacramento, e benção com sermão em acção de graças. —Uma Cabine Sonora abrilhantará todas as solenidades. C.

OPERAÇÃO

Na Santa Casa da Misericórdia, desta cidade, foi operada á vesícula a dedicada Esposa do nosso amigo, Sr. Artur Faria Loureiro e filha do nosso tambem amigo e assinante, Sr. Henrique Ivars. A operação decorreu bem. Estimamos.

Fonseca e do nosso amigo e assinante, Sr. Aires Neiva de Oliveira, considerado Sargento de Artilharia.

O funeral realizou-se segunda-feira, com grande acompanhamento de pessoas de todas as categorias sociais.

A' família em luto, enviamos sentidas condolencia.

DO BRASIL

De visita a seus queridos Pais, encontra-se em Vila Seca vindo do Rio de Janeiro, o nosso amigo, Sr. Arnaldo Gomes da Silva Nunes, filho do nosso tambem amigo, Sr. Manuel da Silva Nunes, abastado Proprietario, daquela freguesia.

Ao Sr. Arnaldo Nunes, que, em breve, regressa ao Brasil, bem como a seu Pai, agradecemos os cumprimentos que nos apresentaram nesta redacção.

CHAMPANHE

A 1500 a taça,

vende a **PENSÃO ARANTES**, vinho branco tão bom, que até parece champanha. O tinto, tambem é de 1.^a. Vende tambem vinho velho, muito bom, a 1500 o quartilho.

Se engarrafa vinho, mande-o buscar á

PENSÃO ARANTES

CALENDARIOS

O Sr. Marcos Emilio da Costa Carvalho, estimado Industrial no Rio de Janeiro, teve a gentileza, que agradecemos, de nos enviar um interessante calendario de parede, reclame da Companhia Cervejaria Cayrú e duas magnificas Agendas—Tinguá de Malharia.

—A' Ex.^{ma} Direcção da Singer Sewing Machine Company, de Lisboa, agradecemos os tres interessantes calendarios que teve a gentileza de nos enviar.

—A conceituada e importante Papelaria do Porto, Carvalho & Gastalho, ofereceu-nos um lindo calendario para o corrente ano.

Gratos pela deferencia.

—Tambem recebemos dois calendarios da Companhia de Seguros Tranquilidade, da qual são dignos Agentes, nesta cidade, os nossos amigos Srs. Manuel Pereira & Irmão. Gratos pela deferencia.

—A Firma António Pessoa, de Lisboa, teve a gentileza de nos enviar meia dúzia de calendários em celuloide, reclame das excelentes Balanças, Moinhos para Café, Mobiliários para barbearia, etc.

FARMACIA DE SERVIÇO

Amanhã, A Minha Farmacia.

AO PUBLICO

Aurora da Silva Lopes e seu filho Francisco da Silva Lopes, da freguesia de S. Martinho de Galegos, vêm, por esta forma, tornar publico de que, se aparecerem feridos ou mortos, só se podem queixar de José Fernandes Galho, solteiro, da mesma freguesia, por que já os tem ameaçado.

Ái fica o aviso para os devidos efeitos.

Galegos S. Martinho, 3 de Fevereiro de 1955.

NOTICIAS DE FRAGOSO

Já estamos em Fevereiro e ainda não se ouve nada a respeito da festa a Nossa Senhora do Livramento.

Porque é que a comissão executiva, que é constituída por bons elementos, não dá inicio aos seus trabalhos?

O tempo passa depressa e nunca se deve deixar para amanhã o que se pode fazer hoje.

Esperemos até ver...

—Com um dia muito frio terminou o mês de Janeiro. Foi fértil em tudo, mas principalmente em chuvinha. Deixou-nos grande farturinha de água, o que é para agradecer.

—Fevereiro começou tambem de mau caris, mas mais vale assim, porque Fevereiro quente...

BANCO PINTO & SOTTO MAYOR

Sede — LISBOA

AGENCIA EM BARCELOS

Largo da Porta Nova, 41 — Telefone 8318

Descontos — Depósitos à Ordem e a Prazo — Transferências a) o País e Estrangeiro
Moedas e Notas Estrangeiras

CAMARA MUNICIPAL DE BARCELOS

EDITAL

Arrematação das Lamas do Tanque Imoff

Luis José de Magalhães de Abreu Novaes Machado, Presidente da Camara Municipal do Concelho de Barcelos :

TORNA PUBLICO que, de harmonia com o deliberado na reunião ordinária desta Camara Municipal, de 21 do corrente mês, está aberto concurso publico para a arrematação das lamas do Tanque Imoff do Bairro «Dr. Oliveira Salazar», desta cidade, até ao dia 21 de Fevereiro próximo, pelas 15 horas.

As condições respectivas estão patentes na Repartição Técnica desta Camara Municipal.

Para constar e devidos efeitos, mandei publicar este e outros de igual teor, que vão ser afixados nos lugares do estilo.

E eu, Fernando da Costa Fernandes, Chefe da Secretaria, o subscrevo.

Barcelos e Paços do Concelho, 27 de Janeiro de 1955.

O Presidente da Camara Municipal,

Luis José de Magalhães de Abreu Novaes Machado

O NOSSO BAR

Avenida Combatentes da Grande Guerra
BARCELOS

A nova gerência deste BAR, apresenta ao Ex.^m Público as seguintes refeições:

A's segundas-feiras ao almoço — feijão vermelho com chispe de porco
A's terças-feiras » » — arroz de vitela
A's quartas-feiras » » — Bacalhau assado no forno
A's quintas-feiras » » — tripas à espanhola
A's sextas-feiras » » — bacalhau cozido
Aos sábados » » — costeletas de cabrito à Imperial
Aos domingos » » — vitela assada

Estas refeições, que são compostas de prato forte, sopa, pão e vinho, pela quantia de 8\$00, fornecem-se desde o meio dia até às 2 horas da tarde.

Freguesia de Chorente Comunicado

Estando por partilhar as heranças de JOAQUIM DE ARAUJO MARTINS, BERNARDINO DE ARAUJO MARTINS e ANA GOMES ROSA DE JESUS, falecidos na freguesia de Chorente respectivamente, em 2/10/1928, 10/12/1928 e 8/12/1937, e havendo suas herdeiras MIQUELINA DE ARAUJO MARTINS e CLEMENTINA DE ARAUJO MARTINS, com o fim de prejudicar terceiros, feito desistência dos direitos que tinham áquelas heranças, leva-se ao conhecimento de qualquer interessado na transacção com os bens que as compõem, bem como, aos demais herdeiros, de que vão ser intentadas as competentes acções a fim de anular aquelas desistências.

Barcelos, 27 de Janeiro de 1955.

O Advogado

Joaquim Furtado Martins (Dr.)

LUXOR APARO de OURO

No valor de 120\$00, com prestações semanais de 5\$00.

Já podem pedir a vossa inscrição a (João Casado).

VANTAGENS PARA TODOS

Tendo necessidade de mandar consertar o seu relógio; precisando de comprar algum objecto de ouro ou prata; desejando adquirir um relógio de boa marca e a preços vantajosos, só um caminho tem a seguir: visitar a «Ourivesaria Nova» á Rua D. António Barroso, enfrente á Confeitaria Salvação, desta Cidade.

MANUEL ALVES DA COSTA

AGRADECIMENTO

Viuva, Filhos, e demais família, na impossibilidade de o fazerem individualmente, vêm, por este meio, muito penhoradamente, agradecer a todos aqueles que fizeram o favor de tomarem parte no funeral de seu marido e pai, ou que, por qualquer forma, se associaram ao seu pesar. Abade do Neiva, 5 de Fevereiro de 1955.

VENDE-SE A EXCELENTE «QUINTA DO PINHEIRO», NO LUGAR DO PINHEIRO, EM ABADÉ DO NEIVA

Tem três moradas de casas para inquilinos. Na Quinta, ha casas para Senhorio e Caseiro, com grandes cobertões. Agua de lima e rega, em abundancia, olivais para dar 120 litros de azeite. Produz 12 carros de cereal. Pertencente a Joaquim Alves da Silva, lugar do Pinheiro, Abade do Neiva, a quem se devem dirigir.

Snrs. possuidores de Telefones

Os Motoristas da Praça de Barcelos, pedem a todos os Snrs. possuidores de telefones, o favor de, quando fizerem qualquer chamada para a Praça, terem a responsabilidade da mesma, visto que muitas das vezes são chamados e, depois, não aparecem os clientes.

Cuidado, pois, ao fazerem qualquer chamada para os Motoristas de Barcelos, porque as deslocações custam dinheiro.

Os Motoristas

COMPANHIA DE SEGUROS GARANTIA

Agente em Barcelos:
Viuva de José Cibrão
PENSÃO MIRANDA
Telf. 8314

Dinheiro ao juro da Lei

Desejam dinheiro, sobre hipoteca, ao juro da LEI?
Venham a esta redacção, ou vão a Braga, á Rua Francisco Sanches, n.º 82—com Telefone 3236, que informam quem o dá. Também se empresta dinheiro sobre automoveis e camionetes.

Casa

Em S. Paio do Carvalho, aluga-se a esplendida Casa do Sr. João Machado.
Informa Corrêa & Cardoso—Barcelos.

ATENÇÃO

Reparações em receptores de todas as marcas, dínamos, magnetos e toda a aparelhagem eléctrica. Instalações de automoveis.
CAMPO 28 DE MAIO, N.º 28
(Falar das 14 ds 16 horas)
BARCELOS

CRIADO de LAVOURA

Precisa-se dum, que saiba de toda a lavoura, para a Quinta da Barca do Lago, Esposende.

BICICLETA

Vende-se uma, marca Kreidler, motorizada, em estado de nova.
Informa esta Redacção.

TEM AUTOMOVEL? A Casa das Mobílias

na Av. Dr. Oliveira Salazar, 37 a 39 (CAMPO DA FEIRA), Barcelos e em Famalicão, Rua A. Pinto Basto, 110, vende Capachos com recortes. Basta indicar marca e ano do seu carro.

ELECTRO-BARCELENSE, L.^{DA}

46—Rua Infante D. Henrique, 48
Telefone 8363—BARCELOS

INSTALAÇÕES ELECTRICAS EM TODO O GENERO
RÁDIOS DA MARCA PHILIPS E DE TODAS AS MARCAS ALEMãs A PRONTO E PRESTAÇÕES
MOTORES ELECTRICOS E GRUPOS ELECTRO-BOMBAS
FOGÕES—FERROS DE BRUNIR—CANDIEIROS—BATERIAS, ETC.

TÉCNICOS ESPECIALIZADOS EM REPARAÇÕES DE RÁDIOS, FOGÕES, CILINDROS, ENCERADORAS, FERROS DE BRUNIR, ETC.

ORÇAMENTOS GRÁTIS

PINTO DE MAGALHÃES, L.^{DA}

BANQUEIROS

Capital: Vinte milhões de escudos
PORTO, AMARANTE, ARCOS DE VALDEVEZ,
PENICHE e FÁTIMA (Santuário)

Papéis de crédito—Notas de todos os países—Depósitos à ordem e a prazo—Descontos—Cheques—Transferências—Abertura de créditos e todas as operações bancárias.

53—RUA SÁ DA BANDEIRA—PORTO
Telefs.: 20134/5/6—Est., 230 * Teleg. Augusto

CORRESPONDENTE NO BRASIL:

Casa bancária PINTO DE MAGALHÃES, L.^{DA}
RUA DE OUVIDOR, 86—RIO DE JANEIRO

Companhia de Seguros CONFIANÇA

Agência e Posto de Socorros em
Barcelos—Av. DR. OLIVEIRA SALAZAR—55

SEGUROS: VIDA, INCENDIO, ACIDENTES DE TRABALHO E PESSOAS, AUTOMOVEIS E OUTROS RAMOS
UMA DAS PRINCIPAIS COMPANHIAS PORTUGUESAS

VENEZUELA

Via aérea com todos os impostos 11.855\$50

Via marítima em 2.ª classe com impostos 8.640\$00
CANADÁ

Viagem aérea com todos os impostos 9.007\$10
AFRICA

Sem carta de chamada deposita a volta

Grande baixa de preço no navio «QUANZA»
PARA TODAS AS INFORMAÇÕES

Agência de Viagens «A POVEIRA»
PRAÇA DO ALMADA, 45

Telefone n.º 291—POVOA DE VARZIM

SAMETIL

Nas Eczemas rebeldes e outras doenças da pele. Remédio heroico é o SAMETIL liquido.

Nas Frieiras não ulceradas SAMETIL liquido.

Nas Frieiras ulceradas SAMETIL em pó.

A VENDA EM TODAS AS FARMÁCIAS DO CONTINENTE E ULTRAMAR

MOVEIS MELHORES E MAIS BARATOS

Se tem dúvida visite o sortido e preços na
CASA DAS MOBILIAS

Av. Dr. Oliveira Salazar (Campo da Feira)
BARCELOS

Famalicão—R. A. Pinto Basto, 110

CARROS USADOS

FIAT 1400 como novo
Fourgonete STAND mista, nova
Aceitam-se trocas
GARAGEM CASTRO
BARCELOS

PIANO ALEMÃO

Vende-se um, em bom estado.
Informa esta Redacção.

Pensão Stor do Este COM SECÇÃO DE VINHOS

Largo da Estação—NINE
Passa-se com todo o seu recheio. Ver e tratar na mesma, ou falar na Casa das Mobílias, Campo da Feira—Barcelos.

CAMILO RAMOS

Cirurgião-Dentista e
Farmaceutico

DOENÇAS da BÓCA e DENTES
Consult.—L. da Porta Nova, n.º 44
Telefone 8.321—BARCELOS

BILHAR

Em estado de novo, com esplendida taqueira e com dois jogos de bolas, marfim e massa, vende-se, em boas condições.
Informa esta Redacção.

COLCHÕES

Reformam-se e fazem-se novos em folhelho, sumáuma ou palha, por preços módicos, na
CASA DAS MOBILIAS
Campo da Feira—Barcelos

ALTO-FALANTES

Prefiram sempre a
CASA SOUCASAU
Telefone 8345

Fotografias — Rádios — Oculos
Artigos fotográficos, etc.